

SAÚDE DIGITAL

COMO EDUCAR OS JOVENS À AUTORREGULAÇÃO E AO USO RESPONSÁVEL DAS TECNOLOGIAS



Motivação

Entre os critérios educativos identificados no livro "Uma pastoral juvenil que educa para o amor" do Setor de Pastoral Juvenil, surgiu a importância de educar para a consciência do poder do continente digital. Para nós educadores salesianos, existe uma dimensão educativo-pastoral muito relevante nesta área, que inclui tanto a educação em relação a si e aos outros, quanto o efeito destas tecnologias de informação e comunicação como geradoras de conectividade entre os jovens.

A **autorregulação** refere-se à ideia de moderar por dentro, ou seja, desligar as telas e escolher conteúdo e maneiras, antes que outros imponham um caminho. Ou seja, **significa ser capazes de regular os próprios consumos**, decidindo, por exemplo, quando ver um filme, uma série, e qual, quando jogar videogame e quando chegar ao momento adequado e, talvez, seja bom passar para outras atividades.

Claramente em todos os casos, é o adulto que deve lançar a bola por primeiro. De que modo? Ao pensar no acompanhamento (informar-se, não julgar, estar presente, responder às perguntas), tornando-se exemplo de autorregulação com canais sociais e oferta tecnológica.



A SAÚDE DIGITAL AFETA MUITOS ASPECTOS DA VIDA E DAS RELAÇÕES NA ESCOLA, NOS AMBIENTES EDUCATIVOS, DE LAZER E FAMILIARES. ENVOLVE O USO SEGURO, RESPONSÁVEL E SAUDÁVEL DA TECNOLOGIA.



Objetivos das sessões

FORMAR os educadores para administrar as situações que geram mais conflitos em ambientes digitais.

Ajudar os educadores a **PREVENIR** o crescimento de dependências informáticas, estresse digital e falta de privacidade.

Oferecer aos educadores os conhecimentos necessários para **IDENTIFICAR** cada um dos problemas.

Oferecer aos professores técnicas práticas e diretrizes para **ENFRENTAR** cada situação.



SAÚDE DIGITAL



Relator

GUILLERMO CÁNOVAS

Diretor do Observatório para a promoção do uso saudável das tecnologias (EducaLIKE). Diretor do programa Safer Internet do Centro para a infância da Comissão Europeia na Espanha (2002-2014). Prêmio UNICEF. Professor e escritor, agraciado com a Cruz da Ordem do Mérito. Autor de vários livros como "Autorregulación Digital", "Cariño, he conectado a los niños" e outros.



Contenuti

1º módulo

COMPORTAMENTOS PROBLEMÁTICOS

Muitas crianças e adolescentes adotam padrões de comportamento que podem levar a condutas arriscadas. É importante ser capaz de identificar a situação e intervir corretamente.

2º módulo

REDES SOCIAIS

Eles tornaram-se um dos principais pontos de encontro em ambientes digitais. Muitas questões de privacidade, segurança e reputação digital precisam ser conhecidas e administradas.

3º módulo

STRESS DIGITAL

A conectividade constante e outros fatores de estresse têm um impacto direto sobre as crianças e adolescentes e afetam suas relações e atividades. Precisamos dotá-los de instrumentos.



Destinatários

Educadores, animadores e salesianos envolvidos em todos os setores (escola, formação profissional, oratório-centro juvenil, paróquia, trabalho social, universidade...) e responsáveis provinciais pela comunicação social.



Datas / Modalidade

DATAS

16, 20 e 24 de fevereiro de 2023

CRONOGRAMA

3 sessões de 2 horas, com tempo para perguntas

HORÁRIO

13.00-15.00 (UTC+1 Roma)

MODALIDADE

Encontro *on-line* com plataforma Zoom. As intervenções serão em espanhol com tradução simultânea em italiano e inglês

